



Diário da Minha Guerra | V

[Julho de 1974]

Guiné, 8 de Março de 1974
Lisboa, 13 de Setembro de 1974

Artur Ribeiro Oliveira
Alferes capelão

DOMINGO - 30

Missa às 9,30 na Igreja de Bafatá.
Falei sobre o conceito de liberdade.
Toda a manhã com o capitão Ramalho,
no jeep, dum lado para o outro a
fazer horas tempo.

Uma tarde de King na messe.

Mais umas horas de leitura, oração
e... mais um dia passado.

Fui aos Missionários. Domingo
próximo serei o dono religioso de
toda a área missionária. Eles vão para retiro e
conferência em Bissau.

Surge, entretanto, uma tempestade
que obriga a trazer-me a casa de
carro.

SEGUNDA - 1 DE JULHO - 116

Depois do levantar tardio, o banho da
praxe. Afinal, a constipação já passou. De-
pois daquela chuvada de ontem, estava tudo
muito húmido. Resolvi vestir o pijama
e assim me deitei. Claro, sabei à ganância
durante toda a noite mas de manhã

Página 86

Domingo: 30

115

Missa às 9,30 na Igreja de Bafatá.

Falei sobre o conceito de liberdade. Toda a manhã com
o capitão Ramalho, no jeep, dum lado para o outro a
queimar tempo.

Uma tarde de King na messe.

Mais umas horas de leitura, oração e... mais um dia
passado.

Fui aos missionários. Domingo próximo serei o dono re-
ligioso de toda a área missionária. Eles vão para retiro e
conferência em Bissau.

Surge, entretanto, uma tempestade que os obriga a tra-
zer-me a casa de carro.

Fim do Capítulo IV (Junho de 1974)

Segunda: 1

116

Depois do levantar tardio, o banho da praxe. Afinal, a
constipação já passou. Depois daquela chuvada de on-
tem, estava tudo muito húmido. Resolvi vestir o pijama
e assim me deitei. Claro, sabei à ganância durante toda
a noite mas de manhã

estava são que nem um pero.

De manhã, fui-me entretanto até ao almoço a ler o jornal na messe.

Uma sesta reconfortante, umas leituras e uma reflexão profunda sobre a minha presença no meio da tropa.
Não tenho nada que fazer. Que dirão os outros?

Transmiti ao papel o rascunho de várias ideias que ficaram bailando no meu espírito, no sentido duma reflexão conjunta ou inquérito aos militares, a todos os níveis, sobre a minha presença aqui e sobre o que podem pretender de mim.

Depois dum King renhido na messe, fui-me deitar.

Terça: 2

117

Depois duma noite bem passada, um levantar sossegado e morno. Uma conversa com alguns na messe ajudou a ocupar uma parte desta manhã.

Almoço, discussões estéreis, piadas sem nível, grito daqui, grito dali,

estava são que nem um pero.

De manhã, fui-me entretendo até ao almoço a ler o jornal na messe.
Uma sesta reconfortante, umas leituras e uma reflexão profunda sobre a minha presença no meio da tropa. Não tenho nada que fazer. Que dirão os outros?

Transmiti ao papel o rascunho de várias ideias que ficaram bailando no meu espírito, no sentido duma reflexão conjunta ou inquérito aos militares, a todos os níveis, sobre a minha presença aqui e sobre o que podem pretender de mim.

Depois dum King renhido na messe, fui-me deitar.

TERÇA - 2 - 117

Depois duma noite bem passada, um levantar sossegado e morno. Uma conversa com alguns na messe ajudou a ocupar uma parte desta manhã.

Almoço, discussões estéreis, piadas sem nível, grito daqui, grito dali,

e... mais uma hora.

Sesta quente mas boa.

Tarde no quarto, de volta da escrita, dumas leituras, duns acordes de viola e o tempo vai passando.

O meu estado de espírito, talvez porque não faço nada concretamente, é de uma esterilidade espantosa. Enojado com uma situação que me impuseram, vou queimando os meus dias sem utilidade. Vario continuamente de tarefas para estar sempre ocupado e sem fastio.

QUARTA - 3 - 118

Acordo com uma chuvada monumental que manteve o dia todo escuro e duma fresquidão impressionante. Hoje foi talvez o primeiro dia em que não tive de me dar ao trabalho de limpar o suor em nenhuma circunstância. Ainda contava ir de manhã à pista, à partida dos missionários para Bissau, mas as condições meteorológicas não aconselhavam saída. Por isso, fiquei toda a manhã entretido no quarto; arrumar a estante, fazer umas

e mais uma hora.

Sesta quente mas boa.

Tarde no quarto, de volta da escrita, dumas leituras, duns acordes de viola e o tempo vai passando.

O meu estado de espírito, talvez porque não faço nada concretamente, é de uma esterilidade espantosa. Enojado com uma situação que me impuseram, vou queimando os meus dias sem utilidade. Vario continuamente de tarefas para estar sempre ocupado e sem fastio.

Quarta: 3

118

Acordo com uma chuvada monumental que manteve o dia todo escuro e duma fresquidão impressionante. Hoje foi talvez o primeiro dia em que não tive de me dar ao trabalho de limpar o suor em nenhuma circunstância. Ainda contava ir de manhã à pista, à partida dos missionários para Bissau, mas as condições meteorológicas não aconselhavam saída. Por isso, fiquei toda a manhã entretido no quarto: arrumar a estante, fazer umas

limpezas, comecei a tradução do "De Senectute", de Cícero, recordando velhos tempos do meu latim.

O almoço foi animado por discussões violentas, comunistas para um lado, fascistas para outro, M.R.P.P., com papaias ofensivas uns aos outros, orgulho daqui, ofensas dali, discussão estéril e acesa que não leva a conclusões nenhuma. Falta de espírito de diálogo é o que se nota nesta malta que, de nervos à flor da pele por se encontrar numa situação definida, descarrega asneiredo e papaias sujas para desabafar.

Enojado com a esterilidade da discussão, deixei-os numa berra infernal e fui refugiar-me no meu quarto a ler os 2 últimos VP.

Mais uma tarde completa no quarto. Ao que parece, a situação em Piche e Pirada não é nada satisfatória. Há ultimatum dos "turras" extremistas para que saiam imediatamente, em Bissau fala-se numa retirada de lá.

A malta cansa-se de não fazer nada

limpezas, comecei a tradução do "De Senectute" de Cícero, recordando velhos tempos do meu latim.

O almoço foi animado por discussões violentas, comunistas para um lado, fascistas para outro, M.R.P.P., com papaias ofensivas uns aos outros, orgulho daqui, ofensas dali, discussão estéril e acesa que não leva a conclusões nenhuma. Falta de espírito de diálogo é o que se nota nesta malta que, de nervos à flor da pele por se encontrar numa situação definida, descarrega asneiredo e papaias sujas para desabafar.

Enojado com a esterilidade da discussão, deixei-os numa berra infernal e fui refugiar-me no meu quarto a ler os 2 últimos VP.

Mais uma tarde completa no quarto. Ao que parece, a situação em Piche e Pirada não é nada satisfatória. Há ultimatum dos "turras" extremistas para que saiam imediatamente, em Bissau fala-se numa retirada de lá. A malta cansa-se de não fazer nada.

um ver razão de ser para a cont. un-
dade da sua presença. Há um espírito
de descontentamento muito grande. Vou
ver em que isto vai dar. Ao primeiro sinal
de alarme ou de reacendimento da
luta, safo-me...

Umaz partidas de King, seguidas de
um petisco de camarão e caranguejo,
mais umas papaias, umas conversas,
chegou-se a meia-noite.

QUINTA - 4 - 119

Como habitualmente, levantei-me
tarde e permaneci pelo quarto durante toda
a manhã. A primeira saída foi para o
almoço. Vou tentando entreter o tempo com
umas traduções de latim, umas leituras e
certas arrumações. Tento não me enfastiar
de nada, pegando em tudo. Dez minutos
disto, cinco daquilo, um capítulo lido,
uma canção cantada, três acordes de viola,
mais um aereo que se escreve, etc. etc.
Nesta vida sedentária e mole, há o perigo
do cigarro. Impus a mim mesmo meio maço
por dia! Não é exagero e assim, força-se
a vontade. As coisas controladas ajudam a
uma formação da vontade. Controle e disciplina
são a base essencial para que esta

nem ver razão de ser para a continuidade da sua presença. Há um espírito de descontentamento muito grande. Vamos ver em que isto vai dar. Ao primeiro sinal de alarme ou reacendimento da luta, safo-me...

Umaz partidas de King, seguidas de um petisco de camarão e caranguejo, mais umas papaias, umas conversas, chegou-se a meia-noite.

Quinta: 4

119

Como habitualmente, levantei-me tarde e permaneci pelo quarto durante toda a manhã. A primeira saída foi para o almoço. Vou tentando entreter o tempo com umas traduções de latim, umas leituras e certas arrumações. Tento não me enfastiar de nada, pegando em tudo. Dez minutos disto, cinco minutos daquilo, um capítulo lido, uma canção cantada, três acordes de viola, mais um aereo para se escrever, etc. etc.

Nesta vida sedentária e mole, há o perigo do cigarro. Impus a mim mesmo meio maço por dia! Não é exagero e assim, força-se a vontade. As coisas controladas ajudam a uma formação da vontade. Controle e disciplina são a base essencial para que esta

vida me não vicia.

De tarde, o mesmo esquema: sesta e, depois, um pouco de tudo.

Pelas 6,5 da tarde fui à capela das Irmãs celebrar para a comunidade. Tentei toda a dignidade e consciência possível. Correu bem. Gostei.

Jantar, discussão (mulheres e política), papaias porcas - ambiente sujo que enjoa e faz vômitos. Optei pelo silêncio com 2 ou 3 intervenções curtas.

Depois do jantar, aparece um pedido de Piche no sentido de terem à disposição 21 viaturas. Será a evacuação forçada? O que será? Ficam todos na expectativa e na interrogação...

Jogo de King até à 1 da manhã. Mais uma conversa à fresca e... cama.

Terça: 5

120

Depois das abluções matinais, estava eu descansado à secretária a por em ordem umas cassetes, batem à porta. Abro... oh! Maldição! Dou-me com o Luciano que (ENFIM!) regressava a Bafatá para passar mais uns dias até ser chamado para Bissau em

vida me não vicia.

De tarde, o mesmo esquema: sesta, e, depois, um pouco de tudo.

Pelas 6,5 da tarde fui à capela das Irmãs celebrar para a comunidade. Tentei toda a dignidade e consciência possível. Correu bem. Gostei.

Jantar, discussão (mulheres e política) papaias porcas - ambiente sujo que enjoa e faz vômitos. Optei pelo silêncio com 2 ou 3 intervenções curtas.

~~O jogo de King ocupou-me até à 1 da manhã. Mais uma conversa à fresca e...~~

Depois do jantar, aparece um pedido de Piche no sentido de terem à disposição 21 viaturas. Será a evacuação forçada? O que será? Ficam todos na expectativa e na interrogação...

Jogo de King até à 1 da manhã. Mais uma conversa à fresca e... cama.

SEXTA - 5 / 20

Depois das abluções matinais, estava eu descansado à secretária a por em ordem umas cassetes, batem à porta, abro... oh! Maldição! Dou-me com o Luciano que (ENFIM!) regressava a Bafatá para passar mais uns dias até ser chamado para Bissau em

fim de comissão.

É eu que já tinha convertido tudo a meu gosto pessoal, desde a arrumação do quarto às convicções pessoais no contacto com os outros, etc. MAIS: uma luta que ele tinha travado com os comandantes para pôr de parte o Gaiolas (auxiliar do Serviço Religioso) a nosso serviço exclusivo; eu tinha-o dispensado!!!

É agora, como era? Tentei explicar as coisas, tentei que ele nem sonhe que eu o dispensei formalmente. ENFIM, voltou outra vez esta sombra negra que me fez cair o coração aos pés. Supomos que seja só até à semana que vem.

Depois do almoço, joguei um King, depois do que fui à reunião do MFA, presidido pelo Alf. Magalhães. coisas preparadas em cima dos joelhos...

Missa na capela das Irmãs com o Luciano, jantar e... mais um King.

Durante este jogo, gerou-se ao lado, nas cadeiras de descanso da messe uma conversa entre oficiais que era de pasmar. Que pena, um micro clandestino não

fim de comissão.

É eu que já tinha convertido tudo a meu gosto pessoal, desde a arrumação do quarto às convicções pessoais no contacto com os outros, etc. MAIS: uma luta que ele tinha travado com os comandantes para pôr de parte do Gaiolas (auxiliar do Serviço Religioso) a nosso serviço exclusivo; eu tinha-o dispensado!!!

É agora, como era? Tentei explicar as coisas, tentei que ele nem sonhe que eu o dispensei formalmente. ENFIM, voltou outra vez esta sombra negra que me fez cair o coração aos pés. Supomos que seja só até à semana que vem.

Depois do almoço, joguei um King, depois do que fui à reunião do MFA, presidido pelo Alf. Magalhães, coisas preparadas em cima dos joelhos...

Missa na capela das Irmãs com o Luciano, jantar e... mais um King.

Durante este jogo, gerou-se ao lado, nas cadeiras de descanso da messe, uma conversa entre oficiais que era de pasmar, um micro clandestino não

apanhar aquilo - um chorrilho de asneiras, porcarias, com uma vivacidade, sem respeito por ninguém...

Falava-se de impotência masculina, frigidez feminina, contacto sexual, preparação ou não... Super-homens (sexualmente) etc.

Extractos: "Super-homem? Só conheci um e foi na obra de... (?) ~~foi~~ ^{foi} o soldado que, regressando da guerra, deu 12 f... seguidas na namorada!!! Ah! Ah!

Outro: "Quando tinha 18 anos tinha cá uma força! numa noite, com uma, dei 7 f... Tinha plênários na Faculdade, claro, já lá não fui!"

- Oh! valente! ^{forte} mereceu ser condecorado! Vou oferecer-lhe a "piça de pau".

- Houve uma altura em que eu andava com uma gaja durante um mês, pois, durante esse tempo, eram em média 3 f. por dia!...

Tudo explicado alto e bom som para que todos ouvissem, com gargalhadas à mistura. Soube depois que a conversa demorou até às 4 da madrugada.

apanhar aquilo - um chorrilho de asneiras, porcarias, com uma vivacidade sem respeito por ninguém...

Falava-se de impotência masculina, frigidez feminina, contacto sexual, preparação ou não... super-homens (sexualmente), etc.

Extractos: "Super-homem? Só conheci um e foi na obra de... (?) o soldado que, regressando da guerra, deu 12 f... seguidas na namorada!!! Ah! Ah!

Outro: "Quando tinha 18 anos tinha cá uma força! Numa noite, com uma, dei 7 f... Tinha plênários na Faculdade, claro, já lá não fui!"

- Eh valente! Este mereceu ser condecorado. Vou oferecer-lhe a "piça de pau".

- Houve uma altura em que eu andava com uma gaja durante um mês, pois, durante esse tempo, eram em média 3 f. por dia!..."

Tudo explicado alto e bom som para que todos ouvissem, com gargalhadas à mistura. Soube depois que a conversa demorou até às 4 da madrugada.

SÁBADO - 6 - 121

Arrumadas as coisas para partir para Galomaro
fui ainda à procura de correio de casa e
nada. Começo a andar já preocupado gran-
demente com a falta de notícias de casa.

Mas... já que não veio nada... há que
arrancar.

Galomaro. Ambiente um pouco mais a-
nuviado porque o comandante está de férias.
Parece que há um baixo-animado do pessoal
no sentido de o sanarem.

Nada de especial hoje.

DOMINGO - 7 - 122

Missa às 8 menos 1/4 para não prejudicar
o programa traçado sobre futebol entre
Galomaro e Cancolim.

Partida para Bambadinca. Missa às 11 h.
fraca assistência.

Almoço e, depois disso, partida para
Bafatá. A delegação do M.F.A. da Guiné
anda a fazer reuniões de esclarecimento,
primeiro em Bambadinca, agora em
Bafatá. Assisti. Levantou-se séria celeuma
por causa do ambiente do heste:
aqueles ultimatos a Piche e Picada.

Página 94

Sábado: 6

121

Arrumadas as coisas para partir para Galomaro fui
ainda à procura de correio de casa e... nada. Começo a
andar já preocupado grandemente com a falta de notí-
cias de casa.

Mas... já que não veio nada... há que arrancar.

Galomaro. Ambiente um pouco mais anuviado porque o
comandante está de férias. Parece que há um abaixo-as-
sinado do pessoal no sentido de o sanarem.

Nada de especial hoje.

Domingo: 7

122

Missa às 8 menos 1/4 para não prejudicar o programa
traçado sobre futebol entre Galomaro e Cancolim.

Partida para Bambadinca: Missa às 11 h. fraca assistên-
cia.

Almoço e, depois disso, partida para Bafatá. A delega-
ção do M.F.A. da Guiné anda a fazer reuniões de escla-
recimento, primeiro em Bambadinca, agora em Bafatá.
Assisti. Levantou-se séria celeuma por causa do ambien-
te do Leste: aqueles ultimatos a Piche e Picada.

No fim, o Luciano entrega-me um aero. Era de casa. Que alegria! Que satisfação! Eu preocupado de cá, eles preocupados de lá, pois o correio cá está a chegar com 3 semanas de atraso.

Este aero, escrito a 5, chegou a 7. Máxima rapidez! O resto do dia passou-se já em ambiente de maior contentamento.

Segunda: 8

123

Levantar tardio, como habitualmente em Bafatá. Oito e meia, nove horas é o habitual. Uma volta higiénica à messe, uma sandes de atum (Bom Petisco), uma cerveja e um cigarro. Pequeno-almoço reconfortante.

Manhã entretido numas leituras, nuns trabalhos manuais (?), na escrita, e chega-se o almoço.

Depois do almoço, um jogo de King, uma soneca, tarde no quarto.

À noite, cinema. A primeira vez. Quando os brancos saírem, quem vai ao cinema? Que tristeza.

No fim, o Luciano entrega-me um
aero. Era de casa. Que alegria! Que
satisfação! Eu preocupado de cá, eles
preocupados de lá, pois o correio cá está
a chegar com 3 semanas de atraso.
Este aero, escrito a 5, chegou a 7.
Máxima rapidez!

O resto do dia passou-se já em
ambiente de maior contentamento.

SEGUNDA - 8 - 123

Levantar tardio, como habitualmente em
Bafatá. Oito e meia, nove horas é o habi-
tual. Uma volta higiénica à messe,
uma sandes de atum (Bom Petisco), uma
cerveja e um cigarro. Pequeno-almoço
reconfortante.

Manhã entretido numas leituras,
numos trabalhos manuais (?), na escrita,
e chega-se o almoço.

Depois do almoço, um jogo de King,
uma soneca, tarde no quarto.

À noite, cinema. A primeira vez.
Quando os brancos saírem, quem vai
ao cinema? Que tristeza.

TERÇA - 9

Mais um dia chegou e se passou numa modorra e numa incerteza assustadoras. Não apetece sair, não se tem a certeza de nada, ouvem-se "bocas" daqui e acolá que lá' que Piche, Pirada, Nova Lamego dentro de um mês, no máximo, está tudo fora. Resta-nos aguardar a confirmação em nós de tudo isto. É verdade que várias companhias já retiraram - Burumtuma, Canquelifá, fala-se de Sare-Bacar. Enfim, não se sabe de nada.

Via outra vez entretido no quarto para fazer rolar o tempo.

QUARTA - 10 - 125 -

Confirma-se a saída de Piche. Era um batalhão piriquito que está a ser evacuado para Bissau.

Joga-se um bread de King, ouve-se uma discussão barata e o tempo vai correndo.

Página 96

Terça: 9

124

Mais um dia chegou e se passou numa modorra e numa incerteza assustadoras. Não apetece sair, não se tem a certeza de nada, ouvem-se "bocas" daqui e acolá que Piche, Pirada, Nova Lamego dentro de um mês, no máximo, está tudo fora. Resta-nos aguardar a confirmação, ou não, de tudo isto. É verdade que várias companhias já retiraram - Burumtuma, Canquelifá, fala-se de Sare-Bacar. Enfim, não se sabe de nada.

Dia outra vez entretido no quarto para fazer rolar o tempo.

Quarta: 10

125

Confirma-se a saída de Piche. Era um batalhão piriquito que está a ser evacuado para Bissau.

Joga-se um bocado de King, ouve-se uma discussão barata e o tempo vai correndo.

São 6.30, 7 horas já o Luciano anda a mexer. Levanta-se, desaparece, não sei (nem me interessa) onde se mete. Aparece para a hora do almoço. Traz debaixo do braço uns embrulhos, depois mostra todo satisfeito o fruto das suas compras.

Coitado! Bom rapaz! Muito provinciano, à Trás-os-Montes, padre à antiga na maioria dos seus gestos, enfeudado na sua posição que não admite discussão. Determinadas saídas no conjunto só provam como ele anda "apanhado" por quase 2 anos de guerra na Guiné.

Entretive-me, no dia de hoje, a dactilografar mais umas lições do Catecismo dos Missionários. Aproveitei a máquina até à hora do jantar.

À noite, mais umas jogadas de King e... aí pelas 21 horas, fui (por acaso e de borla) a um espectáculo, no ring de patinagem (futebol de salão) do Sporting Bafatá, organizado pelo PAIGC com um grupo da Guiné Francesa. Batuque e atitudes primitivíssimas que fizeram rir o pagode.

QUINTA - 11 - 126

São 6,30, 7 horas já o Luciano anda a mexer. Levanta-se, desaparece, não sei (nem me interessa) onde se mete. Aparece para a hora do almoço. Traz debaixo do braço uns embrulhos, depois mostra todo satisfeito o fruto das suas compras.

Coitado! Bom rapaz! Muito provinciano, à Trás-os-Montes, padre à antiga na maioria dos seus gestos, enfeudado na sua posição que não admite discussão. Determinadas saídas no conjunto só provam como ele anda "apanhado" por quase 2 anos de guerra na Guiné.

Entretive-me, no dia de hoje, a dactilografar mais umas lições do Catecismo dos Missionários. Aproveitei a máquina até à hora de jantar.

À noite, mais umas jogadas de King e... aí pelas 21 horas, fui (por acaso e de borla) a um espectáculo, no ring de patinagem (futebol de salão) do Sporting Bafatá, organizado pelo PAIGC com um grupo da Guiné Francesa. Batuque e atitudes primitivíssimas que fizeram rir o pagode.

Era só a pretalhada que ria, pois que os entendia. Eu fazia cara de parvo àquelas palhaçadas infantis, autênticos palhaços de cuco (à preta). O que se aproveitava eram as danças típicas: danças guerreiras, cheias de ritmo em gritos, saltos e misturas. Chegado ao meio do espectáculo, retirei-me.

Era só a pretalhada que ria, pois que os entendia. Eu fazia cara de parvo àquelas palhaçadas infantis, autênticos palhaços de cuco (à preta). O que se aproveitava eram as danças típicas: danças guerreiras, cheias de ritmo, com gritos, saltos à mistura. Chegado ao meio do espectáculo, retirei-me.

SEXTA - 12 - 127

Sexta: 12
127

De manhã, como habitualmente, no quarto. De tarde, após uma sesta breve, fui com o Luciano ao CHAMO, ourives cá da terra para comprar qualquer coisa.

De manhã, como habitualmente, no quarto. De tarde, após uma sesta breve, fui com o Luciano ao CHAMO, ourives cá da terra para comprar qualquer coisa.

Pelo caminho, na rua que dá para Geba, bastante comprida, tabancas dum lado e do outro, ia pensando: "não me hei-de perder por aqui muitas vezes". Aspecto de bairro negro, suspeito em que cada casa, cada movimento me faziam estar alerta.

Pelo caminho, na rua que dá para Geba, bastante comprida, tabancas dum lado e do outro, ia pensando: "não me hei-de perder por aqui muitas vezes". Aspecto de bairro negro, suspeito em que cada casa, cada movimento me faziam estar alerta.

Depois de muito apreçar, lá comprei uma lembrança para a ARMINDA, uma pulseira de prata trabalhada.

Depois de muito apreçar, lá comprei uma lembrança para a Arminda, uma pulseira de prata trabalhada.

Ao chegar a casa, qual não é o meu espanto quando, ao entregarem-me o correio, vejo uma encomenda da Arminda para mim! Coincidência feliz! Com a pensar

Ao chegar a casa, qual não é o meu espanto, ao entregarem-me o correio, vejo uma encomenda da Arminda para mim. Coincidência feliz! Eu a pensar

em ti toda a tarde e, entretanto, esta surpresa! OBRIGADO!

Que ricos bolos! Daqueles que eu gostava! Uns pinhões, umas nozes descascadas já, e tudo. Que maravilha! E um paio para o pequeno almoço! Que bom!

De quanto vale o amor por uma pessoa!

Foi mais uma tarde bem passada com espírito alegre e bem disposto no meio deste ambiente asqueroso e baixo!

Sábado: 13

128

De manhã, umas arrumações e pouco mais.

A seguir ao almoço, partida para Sare Bacar. No jeep do capitão Ramalho. Logo à saída de Bafatá, uma chuvada tesa obrigou-nos a pôr os ponches e ir por aí adiante a apanhar a chuva. Foi fraca, mas se a apanhássemos no pêlo era molha certa, até porque o jeep trazia o pára-brisas baixado.

Depois de muito andar e muito saltar chegámos, rente à noite, a Sare Bacar. Uma pequena dor de cabeça fez-me ir quase logo para a cama (primeira vez que dormi sem mosquiteiro).

em ti toda a tarde e, entretanto, esta surpresa! OBRIGADO!

Que ricos bolos! Daqueles que eu gostava! Uns pinhões, umas nozes descascadas já, e tudo! Que maravilha! E um paio para o pequeno almoço! Que bom!

De quanto vale o amor por uma pessoa!

Foi mais uma tarde passada com espírito alegre e bem disposto no meio deste ambiente asqueroso e baixo!

SABADO - 13 - 128

De manhã, umas arrumações e pouco mais.

A seguir ao almoço, partida para Sare Bacar, no jeep do capitão Ramalho. Logo à saída de Bafatá, uma chuvada tesa obrigou-nos a pôr os ponches e ir por aí adiante a apanhar a chuva. Foi fraca mas, se a apanhássemos no pêlo, era molha certa, até porque o jeep trazia o pára-brisas baixado.

Depois de muito andar e muito saltar chegámos, rente à noite, a Sare Bacar. Uma pequena dor de cabeça fez-me ir quase logo para a cama. (A primeira vez que dormi sem mosquiteiro).

Dom/1490 - 14 - 129

Às pelas 9 horas levantei-me. Tentei
uma preparação breve da reflexão.

Às 10 horas missa na capelita de
Sare-Bacar. Falei do Bom Samaritano.
Em que medida temos sido "samaritanos"
uns dos outros?

A assistência foi relativamente fraca,
a participação quase nula. Quanto dói na
alma dum padre falar para as paredes
e celebrar sem participação!

De manhã ainda se jogou qualquer
coisa antes do almoço.

Depois do almoço, organizou-se o
jogo do Loto para a rapaziada a 1.50
o cartão. Entrei também na luta. Foram
umas horas bem passadas à custa
duns magros escudos.

Tentei entreter o resto do tempo com
mais uns jogos e umas leituras.

Deste modo se vai passando o
tempo, umas vezes melhor outras pior.

Às pelas 9 horas levantei-me. Tentei uma preparação
breve da reflexão.

Às 10 horas, missa na capelita de Sare-Bacar. Falei do
Bom Samaritano. Em que medida temos sido "samarita-
nos" uns dos outros?

A assistência foi relativamente fraca, a participação
quase nula. Quanto dói na alma dum padre falar para
as paredes e celebrar sem participação!

De manhã ainda se jogou qualquer coisa antes do almo-
ço.

Depois do almoço, organizou-se o jogo do LOTO para
a rapaziada a 1.50 o cartão. Entrei também na luta.
Foram umas horas bem passadas à custa duns magros
escudos.

Tentei entreter o resto do tempo com mais uns jogos e
umas leituras.

Deste modo se vai passando o tempo, umas vezes me-
lhor, outras pior.

Estes são dos tais dias sem história, dias preciosos que se perdem na vida dum homem, dias que nunca mais podem ser recuperados.

Mas, na atual circunstância desta vida, é este o dia a dia: ver correr os minutos, as horas, os dias, à espera dum futuro que é incerto, mas que deixa antever um raio de esperança, a esperança de arrancarmos daqui o mais depressa possível.

Jogos, leitura, escrita, uma volta ou outra de jeep até à fronteira, à tabanca, ou aos grupos, almoço, jantar - é toda a história de um dia sem história.

Levantar tardio, relativamente fresco, para mais uma etapa na inutilidade da minha vida aqui.

Eu sei que há uma palavra, um gesto, um cumprimento, um com-

SEGUNDA - 15 - 130

Estes são dos tais dias sem história, dias preciosos que se perdem na vida dum homem, dias que nunca mais podem ser recuperados. Mas, na actual circunstância desta vida, é este o dia a dia: ver correr os minutos, as horas, os dias, à espera dum futuro que é incerto mas que deixa antever um raio de esperança, a esperança de arrancarmos daqui o mais depressa possível.

Jogos, leitura, escrita, uma volta ou outra de jeep até à fronteira, à tabanca ou aos grupos, almoço, jantar - é toda a história de um dia sem história.

TERÇA - 16 - 131

Levantar tardio, relativamente fresco, para mais uma etapa na inutilidade da minha vida aqui.

Eu sei que há uma palavra, um gesto, um cumprimento, um com-

portamento, um testemunho de base, uma troca de amizade que Deus não despreza e, decerto, inscreve na nossa conta corrente da eternidade, mas isso parece tão pouco comparado com o pasmo, o aborrecimento, a solidão dos dias que dá a sensação que tudo é zero e bem zero.

Há um pensamento na metrópole distante onde a família ou os amigos podem estar a pensar em nós, há uma carta que se escreve ou uma que se lê e isso é mais um momento alto e proveitoso.

Mas o que resta... como diz o Tordo na canção, "é pó de talco", pó que se esvai, que é inútil, que não entra no caminho da verdade e da utilidade.

Mais um dia! Mais umas sensações giras como aquela do Batuque na Tabanca onde fiz uns "slides".
E assim o tempo vai passando.

Há um pensamento na Metrópole distante onde a família ou os amigos podem estar a pensar em nós. Há uma carta que se escreve ou uma que se lê e isso é mais um momento alto e proveitoso.

Mas o que resta..., como diz o Tordo na canção, "é pó de talco", pó que se esvai, que é inútil, que não entra no caminho da verdade e da utilidade.

Mais um dia! Mais umas sensações giras como aquela do Batuque na Tabanca onde fiz uns "slides".

E assim o tempo vai passando.

Coluna organizada, aí pelas 8h da manhã, e toca a arrancar.

Sensação estranha de felicidade e de bem estar, rodar a pouca velocidade à fresca. Os dias têm estado muito fresquinhos e, então, andar pelo mato com esta temperatura e, para mais, de jeep, que encanto!

Quanto eu não apreciaria ter um jeep próprio a meu cargo! Era uma necessidade! Mas, ninguém se preocupa.

Chegado a Bafatá, fomos ao aeroporto onde estava o NORD ATLAS. Estava o Luciano para embarcar. Lá se foi!

Chego ao quarto, há uma carta da Olinda e uma encomenda da Deolinda, enviada pelo Artur Matos. Mais uns paíes e uns queijinhos.

À hora de almoço, meio apático por tanta asneira que se continua a ouvir, há um bacorejo do capitão Belo a propósito de pornografia, filmes pornográficos, meninas e freiras e, depois, como quem não quer a coisa, diz: "Aí o

QUARTA - 17 - 132

coluna organizada, aí pelas 8h da manhã, e toca a arrancar.

Sensação estranha de felicidade e de bem estar, rodar a pouca velocidade à fresca. Os dias têm estado muito fresquinhos e, então, andar pelo mato com esta temperatura e, para mais, de jeep, que encanto!

Quanto eu não apreciaria ter um jeep próprio a meu cargo. Era uma necessidade! Mas, ninguém se preocupa.

Chegado a Bafatá, fomos ao aeroporto onde estava o NORD ATLAS. Estava o Luciano para embarcar. Lá se foi!

Chego ao quarto, há uma carta da Olinda e uma encomenda de Deolinda enviada pelo ARTUR MATOS. Mais uns paíes e uns queijinhos.

À hora de almoço, meio apático por tanta asneira que se continua a ouvir, há um bacorejo do capitão Belo a propósito de pornografia, filmes pornográficos, meninas e freiras e, depois, como quem não quer a coisa, diz: "Aí o

capelão já veio!!!
 Queria gozo, como é habitual!
 antes só digo "já veio, já."
 Outro responde: "tragam aí um copo de água
 fria p'ro capelão!"
 Sou logo: "admito tudo, menos brincar com a
 dignidade dum pessoa. Estou farto disto!"
 Silêncio total. Engoliram em seco, e não
 se falou mais no assunto.
 Ando saturado deste ambiente!
 Foi a primeira vez que espingardei!
 Passei o resto da tarde no quarto. À noite
 fui cumprimentar os missionários.
 Quando ia a dirigir-me ao quarto encontrei-me
 com 4 tipos de V.N. de Ourém. Fizemos uma
 farra no meu quarto com cerveja, paio e pão.
 Foi um resto de serão bem passado.

QUINTA - 18 - 1933

De manhã tudo como habitualmente. Nem
 pude sair de manhã porque choveu torren-
 cialmente umas horas seguidas.

À tarde, para não sair do habitual,
 mantive-me pelo quarto a escrever. Foram
 só 5 aers.

À noite, depois dum King, um paio
 cortado aos pedaços mais um queijo aju-
 darão a passar mais um bocadinho à malta
 dos oficiais.

Capelão já veio!!!

Queria gozo, como é habitual!

Só digo: "Já veio, já!"

Outro responde: "Tragam aí um copo de água fria p'ro capelão!"

Eu, logo: "Admito tudo, menos brincar com a dignidade dum pessoa. Estou farto disto!"

Silêncio total. Engoliram em seco e não se falou mais no assunto.

Ando saturado deste ambiente!

Foi a primeira vez que espingardei!

Passei o resto da tarde no quarto. À noite fui cumprimentar os missionários.

Quando ia a dirigir-me ao quarto encontrei-me com 4 tipos de V.N. de Ourém. Fizemos uma farra no meu quarto com cerveja, paio e pão.

Foi um resto de serão bem passado.

Quinta: 18

133

De manhã, tudo como habitualmente. Nem pude sair de manhã porque choveu torrencialmente umas horas seguidas.

À tarde, para não sair do habitual, mantive-me pelo quarto, a escrever. Foram só 5 aers.

À noite, depois dum King, um paio cortado aos pedaços mais um queijo ajudaram a passar mais um bocadinho à malta dos oficiais.

De manhã andei atarefado à procura de transporte para Bambadinca, para ver se ia passar o fim de semana a Mansambo.

Nada! Melhor. Logo se vê o que se há-de fazer. Afinal, resolvi ir a Galomaro.

Encontrei-me com o Fernando "serno" e fomos comer uma bifana ao "Canané", ali de frente. Quatro bifanas e 4 cervejas, 70 pesos. É caro à brava.

De tarde no quarto, lendo correspondência, escrevendo, tocando viola.

Depois do jantar, agarrámo-nos ao King. Depois de 4 jogos entrecortados com uma cervejita com mancarra, ao contar dos pontos, gerou-se uma discussão estúpida entre o Magalhães e o Machado, dois poços de orgulho e soberba. Agressões verbais (puta que te pariu, etc.) ameaças, etc. quando dois seixos batem saem chispas.

SEXTA - 19 - '34

De manhã andei atarefado à procura de transporte para Bambadinca, para ver se ia passar o fim de semana a Mansambo. Nada! Melhor. Logo se vê o que se há-de fazer. Afinal resolvi ir a Galomaro.

Encontrei-me com o Fernando "serno" e fomos comer uma bifana ao "CANANÉ", ali de frente. Quatro bifanas e quatro cervejas, 70 pesos. É caro à brava.

De tarde no quarto, lendo correspondência, escrevendo, tocando viola.

Depois do jantar, agarrámo-nos ao King. Depois de 4 jogos entrecortados por uma cervejita com mancarra, ao contar dos pontos, gerou-se uma discussão estúpida entre o Magalhães e o Machado, dois poços de orgulho e soberba. Agressões verbais (puta que te pariu, etc.), ameaças etc. Quando dois seixos batem saem chispas.

Sábado - 20 - 135

Que dia de água, santo Deus! Durante todo o dia não despegou.

A parte da manhã foi passada em arrumações para arrancar.

Aí por perto do meio dia, não obstante a chuva ser intensa e a maior parte dos homens não ter trazido o ponche, arrancámos. Sacrificámos e immamos a mistura com a aventura e a sensação duma viagem longa até Galomaro.

O ambiente de Galomaro já é outro. Nota-se uma diferença impressionante. Um baixo assinado geral fez com que se organizasse um processo-inquérito sobre as queixas formuladas contra o Comandante, aquela fera cínica que todos soberbamente conhecemos.

Respira-se já um ar de liberdade e em que sobressai uma satisfação apetecida, contra um ambiente de terror que antes superabundava. Até já se joga um King que dura até à meia-noite!

O jantar foi fora: Regala. Estava encomendado pelos oficiais. Fui também convidado.

Que dia de água, santo Deus! Durante todo o dia não despegou.

A parte da manhã foi passada em arrumações para arrancar.

Aí por perto do meio-dia, não obstante a chuva e a maior parte dos homens não ter trazido o ponche, arrancámos. Sacrifícios inúmeros à mistura com a aventura - eis a sensação duma viagem longa até Galomaro.

O ambiente de Galomaro já é outro. Nota-se uma diferença impressionante. Um baixo-assinado geral fez com que se organizasse um processo-inquérito sobre as queixas formuladas contra o comandante, aquela fera cínica que todos soberbamente conhecemos.

Respira-se já um ar de liberdade em que sobressai uma satisfação apetecida, contra um ambiente de terror que antes superabundava. Até já se joga um King que dura até à meia-noite!

O jantar foi fora: Regala. Estava encomendado pelos oficiais. Fui também convidado.

À entrada no quartel cantou-se "Vila Morena"; fomos para a messe para o whisky e, depois dum as cantigas, fomos ao King. Acabado este, fomos à deita.

Na verdade, também Galomaro precisava do 25 de Abril. E ele está-se a notar.

Domingo: 21

136

O dia começou logo mal. Vindo da messe, do pequeno almoço, ouvi ao lado um comentário: "Hás-de apanhar lá muita gente!" Só depois vim a refletir que era para mim, que ia dizer a missa às 8 horas. Não percebo porquê, mas teve razão. Apareceu uma ridicularia.

Também, expliquei à homilia que não vinha para impor nada. Era só para os que queriam.

Sofri durante a missa, mas com a lembrança de todos os que estão amigos, lá de longe, soube aceitar.

Afinal, era para haver futebol àquela hora, mas não houve.

A entrada no quartel cantou-se "Vila Morena"; fomos para a messe para o whisky e, depois dum as cantigas, fomos ao King. Acabado este, fomos à deita.

Na verdade, também Galomaro precisava do 25 de Abril. E ele está-se a notar.

DOM 11.90 - 21 - 136

O dia começou logo mal. Vindo da messe, do pequeno almoço, ouvi ao lado um comentário: "Hás-de apanhar lá muita gente!" Só depois vim a refletir que era para mim, que ia dizer a missa às 8 horas. Não percebo porquê, mas teve razão. Apareceu uma ridicularia.

Também, expliquei à homilia que não vinha para impor nada. Era só para os que queriam.

Sofri durante a missa, mas com a lembrança de todos os que estão amigos, lá de longe, soube aceitar.

Afinal, era para haver futebol àquela hora mas não houve.

Após a escrita destas reflexões, fui deitar, tender os membros, jogando um bocado de voleibol no heliporto. Dum lado para o outro, mesmo com um calor bravo, dei um "show", pois era o que, sem sombra de dúvida, jogava melhor. Depois disso, um banho fresco e reconfortante soube bem.

Após o almoço, sesta em cheio, seguida dum tarde de leitura.

À noite, jogou-se o King. Depois, cama.

SEGUNDA - 22 - 137

Levantar às 6 e pouco da manhã, arrumar as malas, para às 7 arrancar para Bafatá. Fazia conta de ficar mais tempo, mas, como só há coluna na 5ª, não posso ficar tanto tempo. Campos verdes, tudo a rebentar de vida, alguns milheirais bem amanhados já a parecer bem. Se estes pretos trabalhassem, a Guiné podia ser outra coisa. Assim, é só miséria.

Manhã entretido na leitura, à espera que volte a fazer para tomar um banho.

De tarde descanso certo. Mais umas escritas, umas leituras, jantar, um pouco de King e cama.

Após a escrita destas reflexões, fui distender os membros, jogando um bocado de voleibol no heliporto. Dum lado para o outro, mesmo com um calor bravo, dei um "show", pois era o que, sem sombra de dúvida, jogava melhor. Depois disso, um banho fresco e reconfortante soube bem.

Após o almoço, sesta em cheio, seguida dum tarde de leitura. À noite, jogou-se o King. Depois, cama.

Segunda: 22

137

Levantar às 6 e pouco da manhã, arrumar as malas, para às 7 arrancar para Bafatá. Fazia conta de ficar mais tempo, mas, como só há coluna na 5ª, não posso ficar tanto tempo. Campos verdes, tudo a rebentar de vida, alguns milheirais bem amanhados já a parecer bem. Se estes pretos trabalhassem, a Guiné podia ser outra coisa. Assim, é só miséria.

Manhã entretido na leitura, à espera que viesse água para tomar um banho.

De tarde, descanso certo. Mais umas escritas, mais leituras, jantar, um pouco de King e cama.

Levantar tardio e sonolento. Não saí do quarto toda a manhã. Fui-me entretendo conforme pude para passar o tempo. E passou.

Antes de almoçar, já na messe, um telefonema para o capitão a pedir, do CAOP, para eu ir a Piche, fazer o funeral dum soldado. Morreu ontem por falta de assistência: uma úlcera. Fui. Do CAOP, enviam-me directo a Piche. Missa às 15.30.

Era o José Manuel Alves Correia, de Tomar, casado com Vicência de Jesus da Conceição Correia, moradora na Rua de Trás dos Bacelos, nº 2 - Tomar.

A falta de assistência, a situação vexatória dos militares a serem revistados e controlados pelo PAIGC nas estradas, traz a malta com os nervos em pé. Como é possível permitirem-se situações destas é que eu não sei.

Escrevi à Olinda a falar no caso.

TERÇA - 23 - 1988

Levantar tardio e sonolento. Não saí do quarto toda a manhã. Fui-me entretendo conforme pude para passar o tempo. E passou.

Antes de almoçar, já na messe, um telefonema para o capitão a pedir, do CAOP, para eu ir a Piche, fazer o funeral dum soldado. Morreu ontem por falta de assistência: uma úlcera. Fui. Do CAOP, enviam-me directo a Piche. Missa às 15.30.

Era o José Manuel Alves Correia, de Tomar, casado com Vicência de Jesus da Conceição Correia, moradora na Rua de Trás dos Bacelos, nº 2 - Tomar.

A falta de assistência, a situação vexatória dos militares a serem revistados e controlados pelo PAIGC nas estradas, traz a malta com os nervos em pé. Como é possível permitirem-se situações destas é que eu não sei.

Escrevi à Olinda a falar no caso.

É impressionante: celebrei a missa de corpo presente e ninguém respondeu a nada. Só um ou outro, entre dentes, murmuravam uma resposta indecisa. Nunca devem ter visto o capelão daquela zona.

Cheguei um bocado cansado.

Depois do jantar, um jogo curto e fui-me deitar.

QUARTA - 24 - 139

Os dias continuam a correr sob o signo da inutilidade e da esterilidade. O que está a causar apreensão é não receber correio. Já há dias para cá que não vem nada.

Como habitualmente, toda a manhã no quarto: arrumadas, arranjo das cassetes, umas dedilhações de viola e umas leituras, com uns cigarritos de permeio.

À tarde igualmente no quarto. Havia umas coisas a fazer mas... por preguiça vão ficando. Dia sem história, como tantos

É impressionante. Celebrei a missa de corpo presente e ninguém respondeu a nada. Só um ou outro, entre dentes, murmuravam uma resposta indecisa. Nunca devem ter visto o capelão daquela zona.

Cheguei um bocado cansado.

Depois do jantar, um jogo curto e fui-me deitar.

Quarta: 24

139

Os dias continuam a correr sob o signo da inutilidade e da esterilidade. O que está a causar apreensão é não receber correio. Já há dias para cá que não vem nada.

Como habitualmente, toda a manhã no quarto: arrumadas, arranjo das cassetes, umas dedilhações de viola e umas leituras, com uns cigarritos de permeio.

À tarde, igualmente no quarto. Havia umas coisas a fazer, mas... por preguiça, vão ficando.

Dia sem história, como tantos

só com a diferença de que é mais um na conta geral.

O ambiente não interessa a ninguém, nas conversas, nas alusões, nas discussões. Coisas estéreis que só servem para aumentar a tensão e o nervosismo. E a esperança continua...

Quinta: 25

140

De manhã, depois de comer uma "sanduiche", íamos para uma reunião dos militares em Nova Sintra, quando avisto uns tipos de Mansambo.

Acorro logo e, preparadas as coisas, fui até lá. Todo o caminho com o rabo em cima do taipal, cheguei com uma dor valente no cóxis.

Passei a tarde no quarto a ouvir música e a ler. Jantar, um jogo de 'Monopólio e... cama.

O jantar foram umas sardinhas, relativamente frescas, com uns pimentos e umas batatas.

só com a diferença de que é mais um na conta geral.

O ambiente não interessa a ninguém, nas conversas, nas alusões, nas discussões. Coisas estéreis que só servem para aumentar a tensão e o nervosismo. E a esperança continua...

QUINTA - 25 - 140

De manhã, depois de comer uma "sanduiche", íamos para uma reunião dos militares em Nova Sintra, quando avisto uns tipos de Mansambo. Acorro logo e, preparadas as coisas, fui até lá. Todo o caminho com o rabo em cima do taipal, cheguei com uma dor valente no cóxis.

Passei a tarde no quarto a ouvir música e a ler. Jantar, um jogo de 'Monopólio e... cama.

O jantar foram umas sardinhas, relativamente frescas com uns pimentos e umas batatas.

SEXTA - 26

Levantar aí pelas 9 horas. Uma manhã preguiçosa a ler uns jornais atrasados, foi o essencial duma manhã igual a tantas outras por essa Guiné fora.

Um almoço com bifes de cebolada e umas batatas não estava nada mau. Com vinho verde, ainda melhor.

Depois disso, uma sesta em leituras, música e pouco mais. Estive quase toda a tarde na cama. Um jogo de ping-pong ajudou a destilar mais um bocado. Banho e jantar, depois um King rápido e... como não há mais nada no programa, fui para o quarto ouvir música e fazer umas leituras. Entretanto, o pensamento foge e fazem-se projectos e tiram-se conclusões: isto, afinal, não é tão mau como se pensa: ganha-se dinheiro e não se faz nada. Bem bom.

Ao que parece, a companhia de Mansambo, em Agosto, vai retirar, não sabe ainda para onde.

Levantar aí pelas 9 horas. Uma manhã preguiçosa a ler uns jornais atrasados, foi o essencial duma manhã igual a tantas outras por essa Guiné fora.

Um almoço com bifes de cebolada e umas batatas não estava nada mau. Com vinho verde, ainda melhor.

Depois disso, uma sesta com leituras, música e pouco mais. Estive quase toda a tarde na cama. Um jogo de ping-pong ajudou a destilar mais um bocado. Banho e jantar. Depois, um King rápido e... como não há mais nada no programa, fui para o quarto ouvir música e fazer umas leituras.

Entretanto, o pensamento foge e fazem-se projectos e tiram-se conclusões: isto, afinal, não é tão mau como se pensa: ganha-se dinheiro e não se faz nada. Bem bom.

Ao que parece, a companhia de Mansambo, em Agosto, vai retirar, não sabe ainda para onde.

Sábado - 28 nd 2

Todo o santo dia a chover. Água a cântaros. A natureza aqui, no tempo das chuvas, ao que parece, não está com contemplanções. É a época das chuvas, mas é a sério. Uma chuva cerrada que nos não deixa pôr pé em ramo verde. A humidade é um flagelo consequente. Consequente, também, a orquestra nocturna do coaxar das rãs e dos sapos. A certa altura, tudo se cala e só se ouve o piar dum pássaro e a chuva a bater na chapa. Mais um pedaço e o orientador da orquestra dá o tom e começa a orquestra de novo a tocar, barulho infernal e sem ritmo.

Mais um dia! A manhã quase toda no quarto foi a escrever. A tarde, logo após o almoço, a tocar viola, acordéon e, depois, um jogo de ping-pong como aperitivo para um banho fresquinho.

Jantar, King, mais uns jogos.

Hoje foi declarado o direito à independência de Angola, Moçambique e Guiné Bissau pelo General Spínola.

Todo o santo dia chover! Água a cântaros. A natureza aqui, no tempo das chuvas, ao que parece não está com contemplanções. É a época de chuvas mas é a sério. Uma chuva cerrada que nos não deixa pôr pé em ramo verde. A humidade é um flagelo consequente. Consequente, também, a orquestra nocturna do coaxar das rãs e dos sapos. A certa altura, tudo se cala e só se ouve o piar dum pássaro e a chuva a bater na chapa. Mais um pedaço e o orientador da orquestra dá o tom e começa a orquestra de novo a tocar. Barulho infernal e sem ritmo.

Mais um dia! A manhã, quase toda no quarto, foi a escrever. A tarde, logo após o almoço, a tocar ^{acordéon} viola, acordéon e, depois, um jogo de ping-pong como aperitivo para um banho fresquinho.

Jantar, King, mais uns jogos.

Hoje foi declarado o direito à independência de Angola, Moçambique e Guiné pelo General Spínola.

Domingo - 28 143

Aí pelas 9 horas, vá de levantar e fazer a toilete para parecer bem ao Domingo. Mais um domingo, mais um dia de sofrimento interior. Se não fora o pensar que neste dia muitos amigos e amigas comungam comigo, o comungante solitário e único destas paragens militares, a missa para mim seria um martírio (sacrifício) ainda maior do que é. Sinto que Cristo está ali presente, sinto e quero transmiti-lo, dá-l'o na Palavra e no pão mas, pelo menos no Pão, ninguém o quer. Tento sublimar, para que não seja de todo em vão o sacrifício de Cristo. Tento que, ao menos, aquela dezena de homens, marcados pela dureza e pelo sacrifício duma vida inútil, ponham no altar esse sacrifício, essa dureza de vida. Não conforto-me um pouco.

Há já 3 Domingos que faço a mesma Liturgia da Palavra, por a achar rica e adaptada à circunstância: o fundamento da Lei é o amor. Sem amor, a lei é seca, escravizante. O Samaritano deve ser encarnado em cada um de nós que está aqui, que sofre e por vezes contribui para as dores dos outros. Sejamos esse Samaritano uns para com os outros para que nos ajudemos mutuamente a suportar a dureza do fardo desta vida.

Aí pelas 9 horas vá de levantar e fazer a toilete para parecer bem ao Domingo. Mais um domingo, mais um dia de sofrimento interior. Se não fora o pensar que neste dia muitos amigos e amigas comungam comigo, o comungante solitário e único destas paragens militares, a missa para mim seria um martírio (sacrifício) ainda maior do que é. Sinto que Cristo está ali presente, sinto e quero transmiti-lo, dá-l'o na Palavra e no pão mas, pelo menos no Pão, ninguém o quer. Tento sublimar, para que não seja de todo em vão o sacrifício de Cristo. Tanto que, ao menos aquela dezena de homens, marcados pela dureza e pelo sacrifício duma vida inútil, ponham no altar esse sacrifício, essa dureza de vida. E conforto-me um pouco.

Há já 3 domingos que faço a mesma Liturgia da Palavra, por a achar rica e adaptada à circunstância: o fundamento da Lei é o amor. Sem amor, a lei é seca, escravizante. O Samaritano deve ser encarnado em cada um de nós que está aqui, que sofre e por vezes contribui para as dores dos outros. Sejamos esse Samaritano uns para com os outros, para que nos ajudemos mutuamente a suportar a dureza do fardo desta vida.

Foi, pois, um domingo igual a tantos outros, com espaços vazios e espaços ocupados, com momentos de pesadelo e momentos de certa euforia, com jogos, leituras e outras tantas nulidades e inutilidades que nos é dado viver na "porca" desta vida.

Segunda: 29

144

Saída de manhã até Bafatá, não para ficar mas apenas para ir procurar o correio. Nada de especial a não ser 3 aerôs da Arminda. De casa, nada.

Regresso ainda de manhã. Não fui para ficar logo em Bafatá porque o ambiente de Mansambo, não sendo dos mais adultos, pelo menos não "enjoa" como o de Bafatá.

Mais uma tarde com ping-pong e voleibol, de tal modo que cheguei ao fim do dia estoirado.

Ainda um petisco e umas cervejas e, depois, cama.

Fui, pois, um Domingo igual a tantos outros com espaços vazios e espaços ocupados, com momentos de pesadelo e momentos de certa euforia, com jogos, leituras e outras tantas nulidades e inutilidades que nos é dado viver na "porca" desta vida.

SEGUNDA - 29 144

Saída de manhã até Bafatá, não para ficar mas apenas para ir procurar o correio. Nada de especial a não ser 3 aerôs da Arminda. De casa, nada.

Regresso ainda de manhã. Não fui para ficar logo em Bafatá porque o ambiente de Mansambo, não sendo dos mais adultos, pelo menos não "enjoa" como o de Bafatá.

Mais uma tarde com ping-pong e voleibol, de tal modo que cheguei ao fim do dia estoirado.

Ainda um petisco e umas cervejas e, depois, cama.

TERÇA - 30 - 145

Em principio era só para regressar 5ª feira, o que me vinha atrasar um pouco a vida. Mas, afinal, ouvi falar em ir a Bambadinca e, zás, tudo se arranjou para ir hoje.

Depois de almoço, rumo a Bambadinca. Aqui, cheio de calor, aguardei que me destinassem quarto. Fico no quarto do ex-2º Comandante, Major Moreira (saneado). Foi de férias e já não o deixaram vir.

Uma banhoca, umas escritas, jantar, King e... cama.

QUARTA - 31 - 146

De madrugada, 6 horas, levantar para aproveitar boleia no carro do correio que vai a Bafatá. Chegada a Bafatá pelas 7,30. Fui comer um cachorro, beber uma cerveja e fui para a cama até às 10 horas. Ainda consegui recuperar um bocadinho. O resto da manhã, um pouco chuvosa, no quarto.

Em princípio, era só para regressar 5ª-feira, o que me vinha atrasar um pouco a vida. Mas, afinal, ouvi falar em ir a Bambadinca e, zás, tudo se arranjou para ir hoje.

Depois do almoço, rumo a Bambadinca. Aqui, cheio de calor, aguardei que me destinassem quarto. Fico no quarto do ex-2º comandante, Major Moreira (saneado). Foi de férias e já não o deixaram vir.

Uma banhoca, umas escritas, jantar, King e... cama.

De madrugada, 6 horas, levantar para aproveitar boleia no carro do correio que vai a Bafatá. Chegada a Bafatá pelas 7.30. Fui comer um cachorro, beber uma cerveja e fui para a cama até às 10 horas. Ainda consegui recuperar um bocadinho.

O resto da manhã, um pouco chuvosa, no quarto.

Procurar correio... nada. De casa estou há quase 15 dias a "lerpar": vamos lá a ver se não é nada.

Mais uma sesta, mais uma tarde no quarto, jantar, uma conversa com alguns sobre política e Igreja e... cama.

Fim do Capítulo V (Julho de 1974)

Quinta: 1

147

Inicia-se mais um mês, mais um mês de sacrifício e expectativa. Nada de concreto, nada de válido.

Continuo à espera de correio de casa e o nervosismo aumenta. Nada de novo. Dia sem história, como tantos outros.

Um bocado de tempo na messe, outros no quarto, fazendo alguma coisa para passar o tempo.

Sexta: 2

148

Quase toda a manhã foi passada na pista. Chegou o NORD ATLAS, partiam alguns oficiais conhecidos, fui à sua saída. Espera de correio... e... mais um dia sem nada.

À tarde, fui até às Irmãs buscar hóstias. Lá estivemos um bocado na conversa, o que elas esperam, o que não esperam, a expectativa medonha com que se lhes afigura o futuro, etc.

Procurar correio... nada. De casa estou há quase 15 dias a "lerpar": vamos lá a ver se não é nada.

Mais uma sesta, mais uma tarde no quarto, jantar, uma conversa com alguns sobre política e Igreja e... cama.

QUINTA - 1 DE AGOSTO 1974

Inicia-se mais um mês, mais um mês de sacrifício e expectativa. Nada de concreto, nada de válido.

Continuo à espera de correio de casa e o nervosismo aumenta. Nada de novo. Dia sem história, como tantos outros.

Um bocado de tempo na messe, outros no quarto, fazendo alguma coisa para passar o tempo.

SEXTA - 2 1974

Quase toda a manhã foi passada na pista. Chegou o NORD ATLAS, partiam alguns oficiais conhecidos, fui à sua saída. Espera de correio... e... mais um dia sem nada.

À tarde fui até às irmãs buscar hóstias. Lá estivemos um bocado na conversa, o que elas esperam, o que não esperam, a expectativa medonha com que se lhes afigura o futuro etc.